

Árvores

◆ Árvore binária

Árvore onde cada nó tem no máximo dois filhos.

◆ Árvore Binária de Busca

■ Árvore balanceada

→ as sub-árvores à esquerda e à direita possuem a mesma altura
→ ou, pode-se utilizar um critério mais brando permitindo que a diferença de altura entre as sub-árvores seja no máximo 1.

■ Balanceamento estático: construir uma nova versão da árvore binária de busca, reorganizando-a

■ Balanceamento dinâmico → Árvore AVL

◆ Árvore B

- é uma árvore n -ária, isto é, cada nó pode ter n filhos, sendo que em geral este valor de n é escolhido de tal maneira a otimizar a blocagem física do arquivo de índices.
- Método de armazenamento e recuperação em sistemas de arquivos grandes, que fornece acesso rápido aos dados com baixo custo

Árvores binárias de busca (ABB)

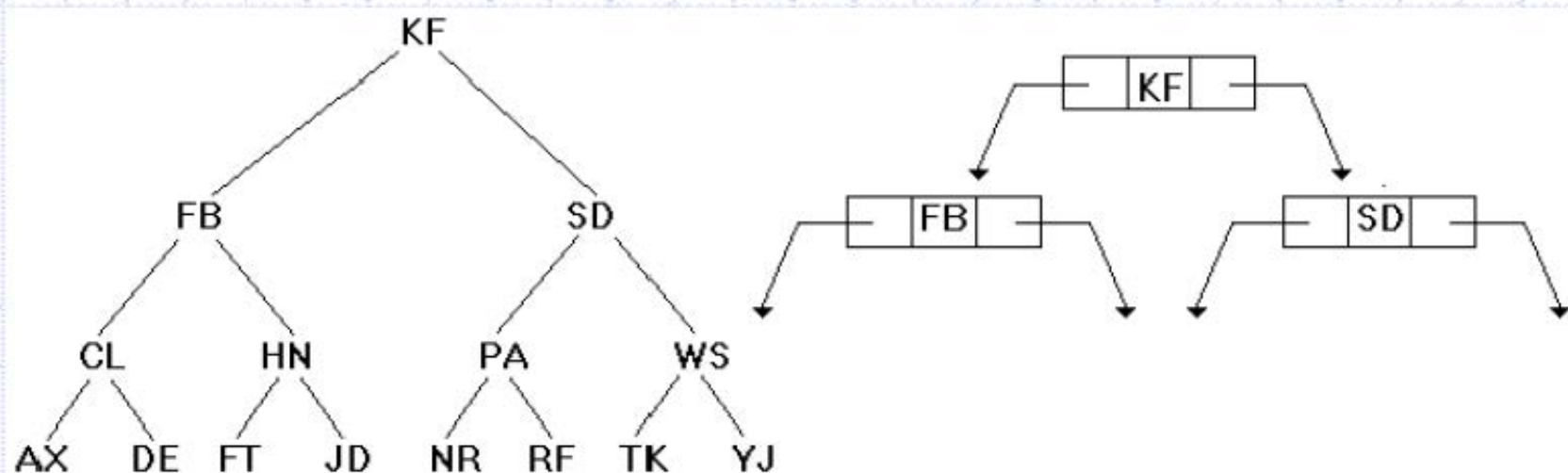
O Problema da manutenção de um índice em disco é que o acesso é muito lento, mesmo quando se utiliza Busca Binária

N(chaves)	$\text{Log}_2(N+1)$
15	4
1.000	~10
100.000	~ 17
1.000.000	~ 20

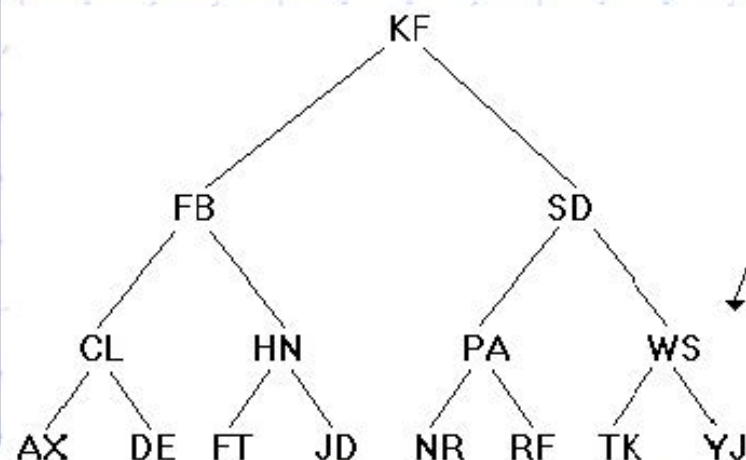
- Pode ficar muito caro manter um índice ordenado de forma a permitir busca binária. É necessário um método no qual a inserção e a eliminação de registros tenha apenas efeitos locais, isto é, não exija a reorganização total do índice.

Solução por Árvores binárias de busca (ABB)

- os registros são mantidos num arquivo, e ponteiros (esq e dir) indicam onde estão os registros filhos.
- Esta estrutura pode ser mantida em memória secundária: os ponteiros para os filhos dariam o RRN das entradas correspondentes aos filhos.



Árvores binárias de busca (ABB)



Raiz = 9

	key	filho esq.	filho dir.
0	FB	10	8
1	JD		
2	RF		
3	SD	6	15
4	AX		
5	YJ		
6	PA	11	2
7	FT		

	key	filho esq.	filho dir.
8	HN	7	1
9	KF	0	3
10	CL	4	12
11	NR		
12	DE		
13	WS	14	5
14	TK		

- A ordem lógica dos registros não está associada à ordem física no arquivo.
- O arquivo físico do índice não precisa ser mantido ordenado → a sequência física dos registros no arquivo é irrelevante. Para recuperar utiliza-se dos campos **esq** e **dir**.
- Se acrescentarmos uma nova chave ao arquivo é necessário saber onde inserir esta chave na árvore, de modo a mantê-la uma ABB

Solução por árvores-AVL

- ◆ **A eficiência** do uso de árvores binárias de busca exige que estas sejam mantidas balanceadas:
 - Isso implica no uso de árvores AVL,
 - e algoritmos associados para inserção e eliminação de registros.
- ◆ Numa árvore AVL, o número máximo de comparações para localizar uma chave em uma árvore com N chaves é
 - igual à $1.44 \cdot \log_2 (N+2)$.
 - Portanto, dadas 1.000.000 de chaves a busca poderia percorrer até 28 níveis ($1.44 \log_2 (1.000.000+2)$).



Solução por árvores-AVL

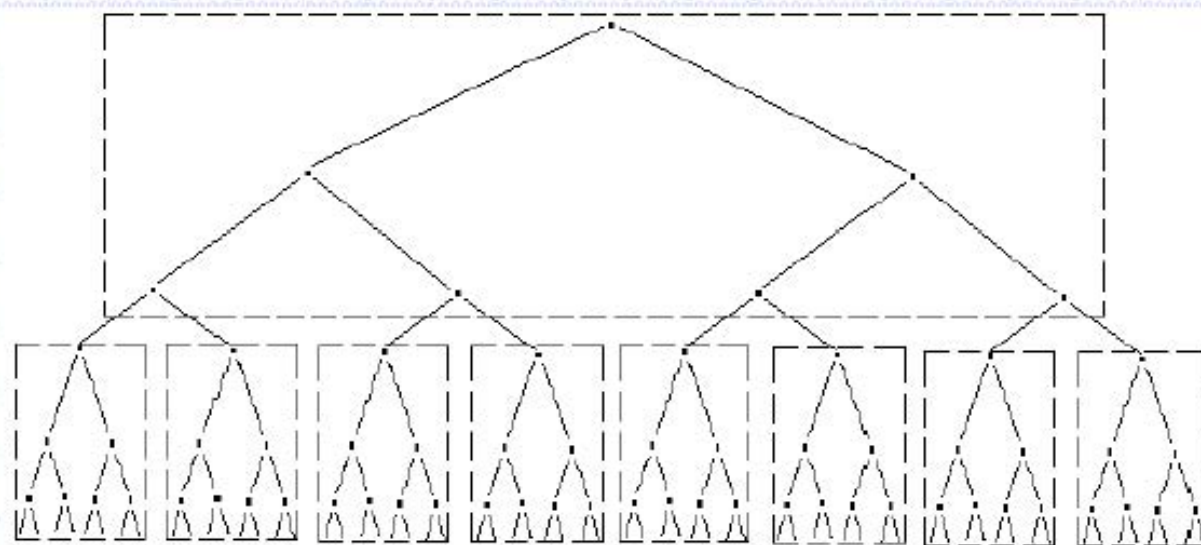
- ◆ Se as chaves estão em memória secundária, qualquer procedimento que exija mais do que 5 ou 6 acessos para localizar uma chave é altamente indesejável
 - 28 níveis da árvore AVL → 28 seeks é inaceitável.
- ◆ Árvores balanceadas
 - são uma boa alternativa se considerarmos o problema da ordenação, pois não requerem a ordenação do índice e sua reorganização sempre que houver nova inserção.
 - Por outro lado, não resolvem o problema no número excessivo de acessos a disco.



Solução por Árvores Binárias Paginadas (*Paged Binary Trees*)

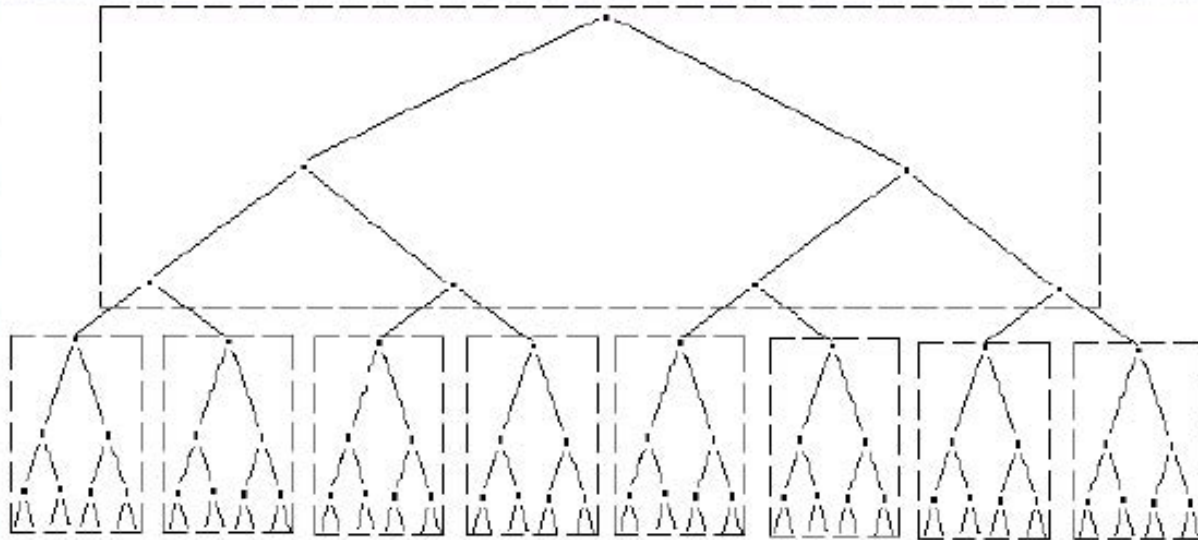
- ❖ A busca por uma posição específica do disco é muito lenta, mas uma vez encontrada a posição, pode-se ler uma grande quantidade registros seqüencialmente a um custo relativamente pequeno.
- ❖ Esta combinação de busca (seek) lenta e transferência rápida sugere a noção de página.
 - sistema "paginado" → uma vez realizado um seek, que consome um tempo considerável, toda os registros em uma mesma "página" do arquivo são lidos.
 - Esta página pode conter um número bastante grande de registros, e se o próximo registro a ser recuperado estiver na mesma página, será economizado um acesso ao disco.

Solução por Árvores Binárias Paginadas (*Paged Binary Trees*)



- A divisão de uma árvore binária em páginas é ilustrada na figura acima.
- Nessa árvore de 9 páginas, quaisquer dos 63 registros podem ser acessados em, no máximo, 2 acessos.
- Se a árvore é estendida com um nível de paginação adicional, adicionamos 64 novas páginas, e poderemos encontrar qualquer um das 511 chaves armazenadas com apenas 3 *seeks*

Solução por Árvores Binárias Paginadas (*Paged Binary Trees*)

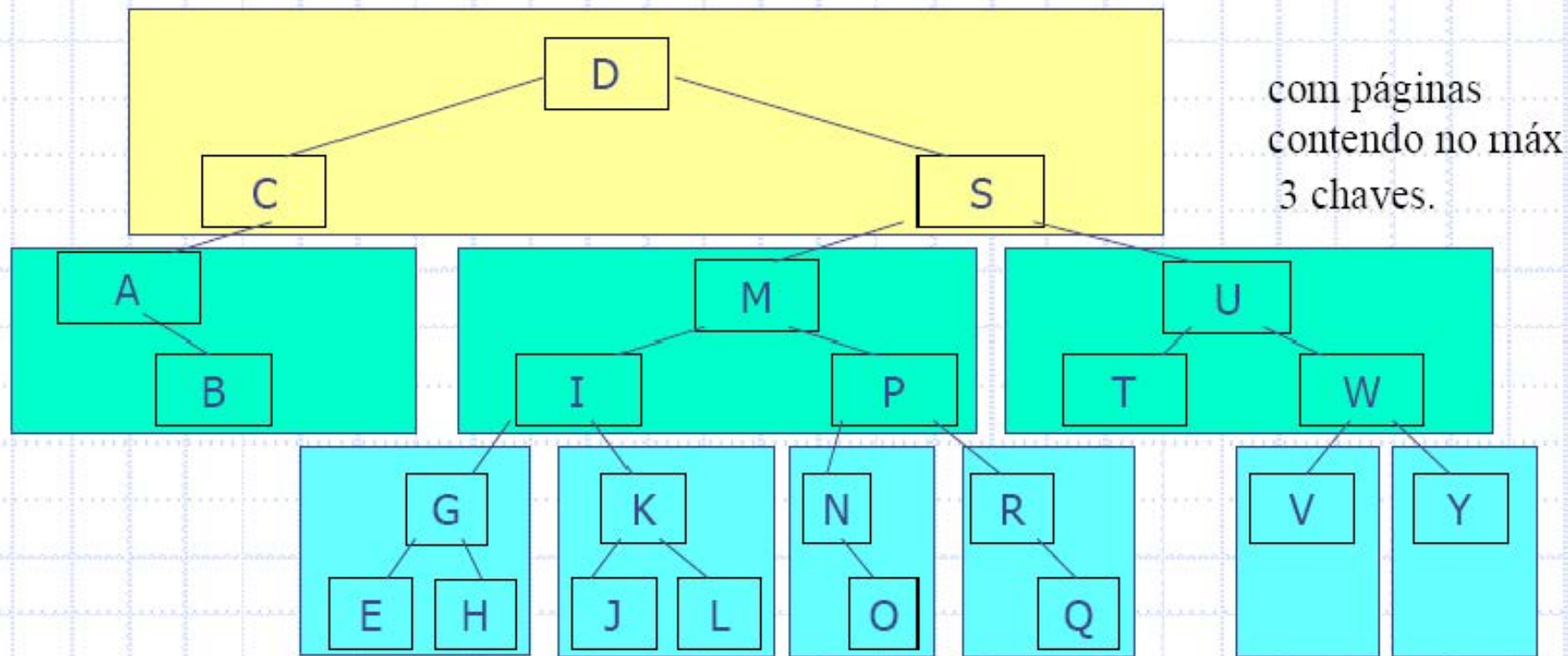


- Um exemplo típico de tamanho de página ocupa 8KB, permitindo a armazenagem de 511 pares chave-referência;
- Se cada página contiver uma árvore completa perfeitamente balanceada, então a árvore toda pode armazenar um total de 134.217.727 chaves
- Neste caso qualquer chave pode ser acessada em, no máximo, 3 acessos ao disco.

Exemplo

➤ conjunto de dados:

C S D T A M P I B W N G U R K E H O L J Y Q Z F X V



- Nesse exemplo C e D não deveriam estar no topo
- A árvore construída dessa forma não está balanceada.



Solução por Árvores Binárias Paginadas

Problema da construção *Top-Down* de árvores paginadas

Questões:

- Como garantir que as chaves da raiz são boas separadoras ?
- Como impedir o agrupamento de chaves que não deveriam estar na mesma página (C, D e S).
- Como garantir que cada página contenha um número mínimo de chaves ?

Solução

Utilização de árvores B

- árvore de busca balanceada, onde ao se inserir uma chave ela é colocada sempre numa folha
- por meio de sub-divisão (split) e promoção (promote), a árvore fica sempre balanceada



Árvores-B

Construção *Bottom-Up*

- ◆ Cada página é formada por uma seqüência ordenada de chaves e um conjunto de ponteiros.
- ◆ Não existe uma árvore explícita dentro de uma página.
- ◆ O número de ponteiros em um nó excede o número de chaves em 1.
- ◆ O número máximo de ponteiros que podem ser armazenados em um nó é a ordem da árvore.
- ◆ O número máximo de ponteiros é igual ao número máximo de descendentes de um nó.
- ◆ Exemplo: uma árvore-B de ordem 8 possui nós com, no máximo, 7 chaves e 8 filhos.
- ◆ Os nós folha não possuem filhos, e seus ponteiros são nulos.

Árvores-B

Sub-divisão (*Splitting*) e Promoção (*Promoting*)

- Seja a seguinte página inicial de uma árvore-B de ordem 8, que armazena 7 chaves.

*	A	*	B	*	C	*	D	*	E	*	F	*	G	*
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

- Observe que, em uma situação real, além das chaves e ponteiros armazena-se outras informações associadas às chaves, como uma referência para a posição do registro associado à chave em um arquivo de dados.
- Esta folha que, coincidentemente, é também a raiz da árvore, está cheia.
- Como inserir uma nova chave, digamos J ?

Árvores-B

Sub-divisão(*Splitting*) e Promoção (*Promoting*)

Sub-divisão

Sub-dividimos (*split*) o nó folha em dois nós folhas, distribuindo as chaves igualmente entre os nós.

*	A	*	B	*	C	*	D	*		*		*		*
*	E	*	F	*	G	*	J	*		*		*		*

- Temos agora duas folhas: precisamos criar uma nova raiz.
- Fazemos isso "promovendo", ou "subindo", uma das chaves que estão nos limites de separação das folhas.

Árvores-B

Sub-divisão (*Splitting*) e Promoção (*Promoting*)

Promoção

Nesse caso, "promovemos" a chave E para a raiz:

*	E	*		*		*		*		*		*
---	---	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---

*	A	*	B	*	C	*	D	*		*		*
---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	---	--	---

*	F	*	G	*	J	*		*		*		*
---	---	---	---	---	---	---	--	---	--	---	--	---

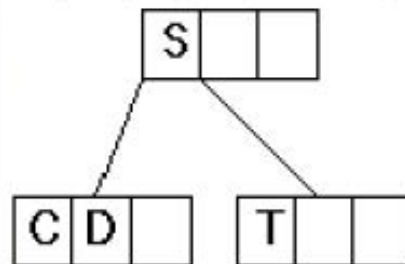
Exemplo de inserção

Suponha que o conjunto de dados consiste em letras do alfabeto, que serão fornecidas na seguinte ordem: **C S D T A M P I B W** N G U R K E H O L J Y Q Z F X V

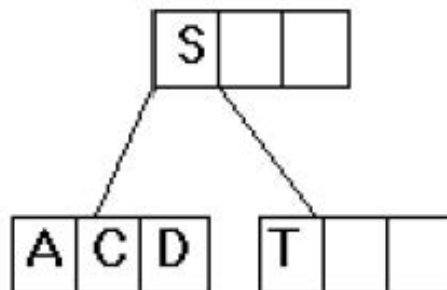
Inserção de C, S e D dentro da página inicial



Inserção de T força a subdivisão e a promoção de S.

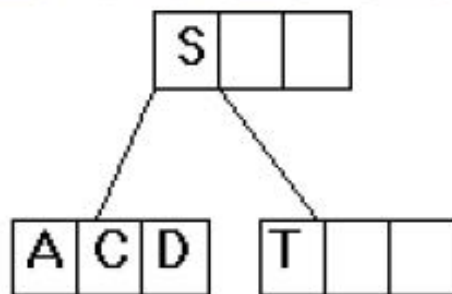


Adição de A.

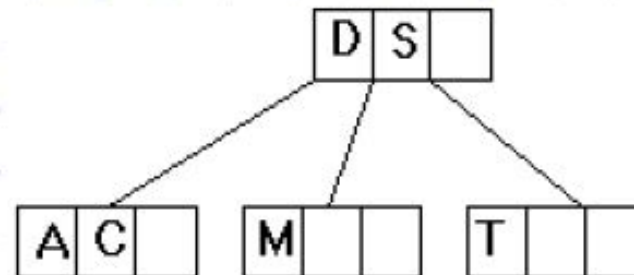


Exemplo

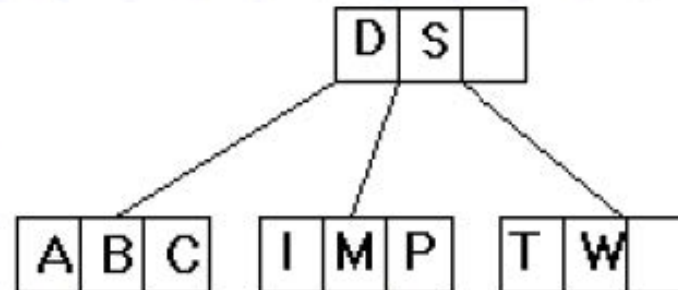
conjunto de dados : C S D T A **M P I B W** N G U R K E H O L J Y Q Z F X V



Inserção de M força a subdivisão e a promoção de D.

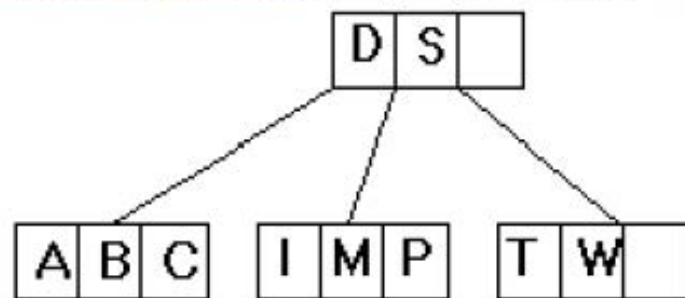


Inserção de P, I, B, e W nas páginas existentes.



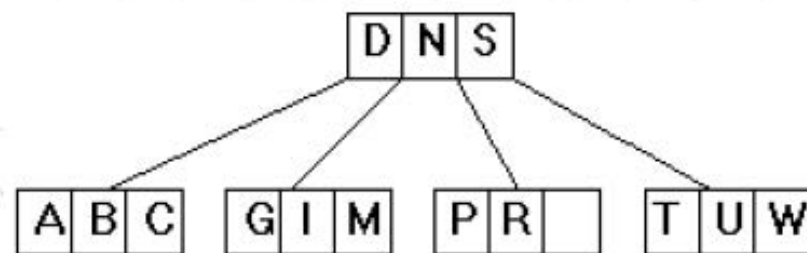
Exemplo

Conjunto de dados: C S D T A M P I B W **N G U R K E** H O L J Y Q Z F X V

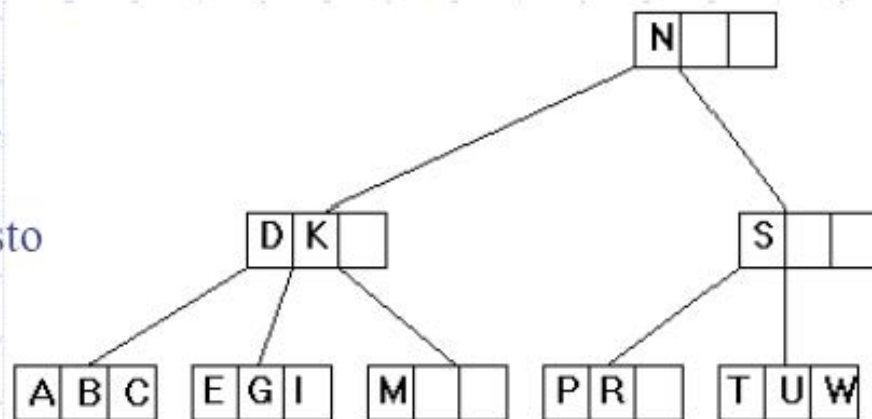


Inserção de N, G, U e R precisa de sub-divisão e a promoção de N.

Obs: A B-Tree cresce para um ponto em que a sub-divisão da raiz é iminente.



Inserção de K resulta na sub-divisão no nível folha, seguido pela promoção de k. Isto resulta na sub-divisão da raiz. N é promovido para ser a nova raiz e E é posto como nó folha.

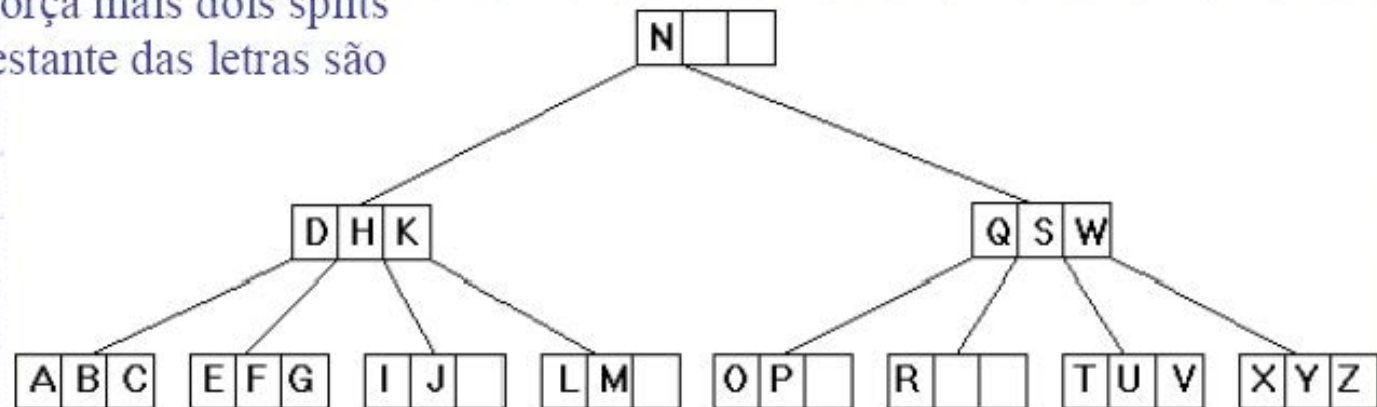
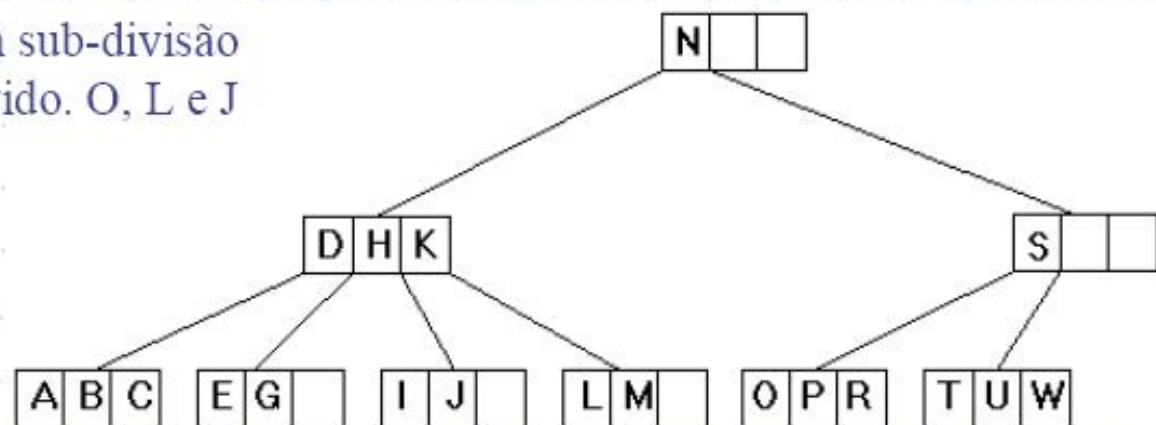
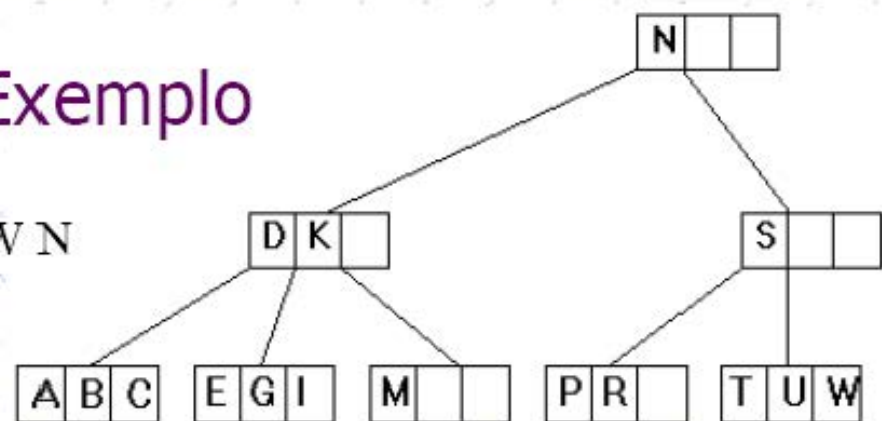


Exemplo

Conjunto de dados: C S D T A M P I B W N
G U R K E **H O L J Y Q Z F X V**

Inserção de H resulta em sub-divisão
no nó folha. H é promovido. O, L e J
são adicionados.

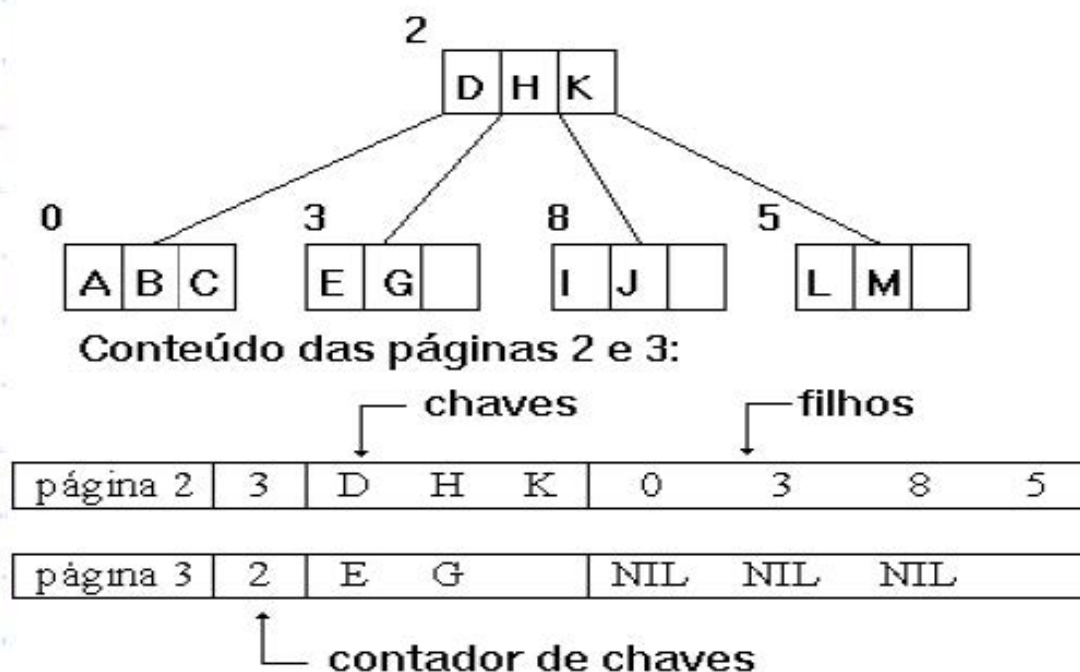
Inserção de Y e Q força mais dois splits
nos nós folhas. O restante das letras são
adicionados.



Árvores-B

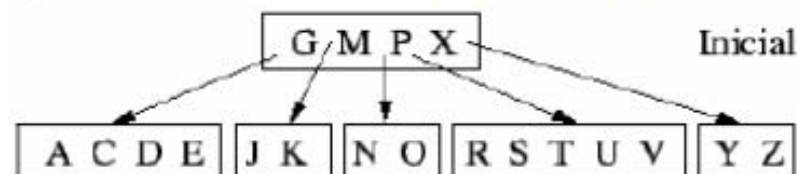
Busca e Inserção

- Um exemplo de parte de uma árvore-B de ordem 4 é dado na figura abaixo. Um nó interno e 4 nós folha, são explicitados os RRN de cada página (o RRN é um número de página válido, e os ponteiros das folhas apontam para nil (que pode ser -1)).
- O arquivo que contém a árvore-B é um arquivo com registros de tamanho fixo, sendo que cada registro contém uma página da árvore.

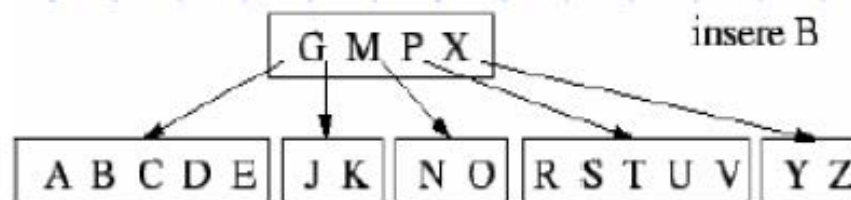


Árvores-B - Exercício: incluir novos elementos em uma árvore-B de ordem 6:

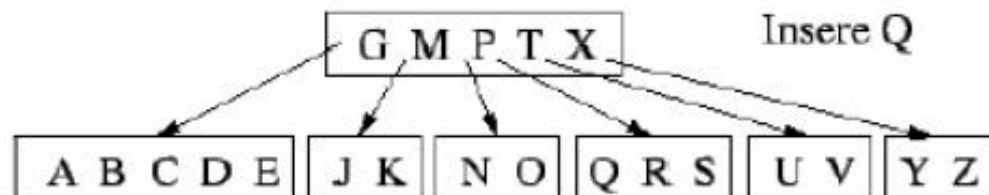
a) Inicial



a) Incluir a chave B



b) Incluir a chave Q



a) Incluir a chave F

